

## PRÁTICAS INTEGRATIVAS NA SAÚDE MENTAL SOB A VISÃO DE CUIDADORES DE UM HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

Marisa Martins Fernandes Dias (1); José Madson Medeiros Souza (2); Luana Rodrigues de Almeida (3).

(Centro Universitário de João Pessoa, [marisamartinsfdias@gmail.com](mailto:marisamartinsfdias@gmail.com), Centro Universitário de João Pessoa, [madson.epm@gmail.com](mailto:madson.epm@gmail.com), Universidade Federal da Paraíba, [luanaralmeida02@gmail.com](mailto:luanaralmeida02@gmail.com))

### Resumo

**Introdução:** As práticas integrativas fazem parte da assistência à saúde com uma forma dinâmica de cuidar e simples que são capazes de favorecer ao cliente institucionalizado uma melhora significativa diante do seu caso. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo evidenciar as práticas integrativas e complementares aplicadas no serviço de saúde mental sob a percepção de cuidadores como novos meios que possibilitam um cuidado integral para o cliente institucionalizado e assim instigar a reflexão dos profissionais de saúde a proporcionarem ações que promovam conhecimento a outros profissionais e usuários dos serviços de saúde a respeito das práticas integrativas e seus benefícios. **Metodologia:** O estudo é de natureza qualitativa tipo exploratório- descritivo e sendo utilizada a Entrevista semiestruturada que na primeira parte houve uma caracterização do perfil dos cuidadores e na segunda parte suas percepções como cuidador e suas atividades no hospital. **Resultados e Discussão:** Após os recortes das falas foi possível identificar uma categoria que se destacou como importante no processo de reforma psiquiátrica, sendo ela: “Práticas integrativas para indivíduos institucionalizados”, que nos permitiu a reflexão acerca de sua importância nos serviços de saúde proporcionando ao usuário uma assistência atendendo a todas as necessidades que ele possa apresentar diante do seu estado físico, social, psíquico, emocional e espiritual. **Conclusão:** Diante de tudo que foi abordado acerca das práticas integrativas e seus benefícios podemos refletir sobre a importância e sobre o cuidado ao indivíduo institucionalizado, como também em como as boas práticas e intervenções adequadas influenciam diretamente nas ações de promoção e prevenção da saúde dando ao usuário uma assistência satisfatória.

**Palavras-chave:** Práticas Integrativas, Saúde Mental, Cuidadores.

## INTRODUÇÃO

O cuidado é uma das práticas mais antigas na história do mundo. Ao longo de muitos anos essas práticas de cuidados não pertenciam a um sistema de saúde ou a determinados profissionais condizentes a sua atuação, porém cabia a qualquer pessoa que se disponibilizava a ajudar outra a continuar vivendo sendo como critério a garantia da continuidade da vida e distanciar a morte do indivíduo doente (SCHVEITZER; ESPER; SILVA, 2012).

Com o passar dos anos houve o crescimento da população junto ao aumento da expectativa de vida e com isso surgiram novas especialidades na saúde que a cada dia multiplicam-se de forma alucinante. Entretanto, com esses avanços presenciamos novas formas de adquirir conhecimentos e práticas na saúde, já que essas atuais práticas são totalmente contrárias às que se utilizam de recursos tecnológicos presentes na sociedade de mercado que acabam não suprimindo o ser humano e toda sua totalidade (JÚNIOR, 2016).

As Práticas Integrativas são vistas na literatura internacional como medicinas alternativas e complementares (MAC), já no Brasil pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como práticas integrativas e complementares (PICs) (BRASIL, 2006). Essas práticas integrativas vêm se desenvolvendo no Brasil e no SUS por mais de duas décadas e elas pode ser realizadas em diversos ambientes sociais ou institucionais possuindo suas próprias dinâmicas como também suas formas diferenciadas no cuidado (TESSER, SOUSA, 2012).

Essas práticas visam a estimulação dos mecanismos naturais com intuito de prevenir e promover saúde utilizando técnicas seguras que tanto proporcionam uma escuta acolhedora aos usuários quanto permitem a criação de vínculos terapêuticos que contribuem para a integração do indivíduo com a sociedade e com o meio ambiente (SCHVEITZER; ESPER; SILVA, 2012).

Em relação A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), ela teve início após atender as diretrizes e recomendações das Conferências Nacionais de

Saúde e às recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) (BRASIL, 2006).

Estando ciente de todos os benefícios que as Práticas Integrativas e Complementares resultam no cuidado integral do ser humano, nota-se a importância a respeito das práticas aplicadas num serviço de saúde e a percepção sobre elas dos cuidadores de clientes institucionalizados quando associadas ao processo de Desinstitucionalização condizentes à reforma psiquiátrica.

Com isso o presente estudo tem como objetivo evidenciar as práticas integrativas e complementares aplicadas no serviço de saúde mental sob a percepção de cuidadores como novos meios que possibilitam um cuidado integral para o cliente institucionalizado e assim instigar a reflexão dos profissionais de saúde a proporcionarem ações que promovam conhecimento a outros profissionais e usuários dos serviços de saúde a respeito das práticas integrativas e seus benefícios.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa tipo exploratório- descritivo e utilizou-se a entrevista semiestruturada que foi aplicada aos participantes do estudo em local reservado garantindo-lhes o sigilo das informações. Foram considerados os princípios éticos da pesquisa pois envolvia seres humanos, sendo assim após aprovação do Comitê de ética em pesquisa do Centro Universitário de João Pessoa, e entregue aos entrevistados o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o assinaram concordando com os termos, como aborda na Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012) foi realizada a coleta de dados no período de outubro de 2017.

O presente estudo faz referência ao projeto de pesquisa intitulado “Desinstitucionalização: Percepção de cuidadores de pessoas internadas num hospital psiquiátrico” do Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, que visa avaliar a percepção dos cuidadores a respeito do conceito de Desinstitucionalização. Em relação aos critérios de seleção, o entrevistado deveria ser um cuidador do hospital, que é a pessoa responsável por auxiliar nas tarefas cotidianas, e assim como o desejo do profissional em participar também será considerado como critério de inclusão da pesquisa.

Sendo assim, a entrevista semiestruturada foi composta por duas partes, tendo em vista que uma foi a caracterização do perfil dos profissionais e a outra parte foram as perguntas relacionadas as suas funções como cuidador e a assistência prestada no hospital. Todas as entrevistas foram audiogravadas, transcritas e transcriadas e posteriormente analisadas a partir da técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2009).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada no município de João Pessoa no estado da Paraíba, onde teve como amostra cuidadores de clientes institucionalizados de um hospital psiquiátrico. Em relação ao perfil dos cuidadores, houve predominância de cuidadores do sexo masculino, com escolaridade fundamental incompleta e que estava na faixa etária 37 e 57 anos. Já na segunda etapa foram as perguntas relacionadas as suas funções como cuidador e a assistência prestada no hospital.

### **Práticas integrativas para indivíduos institucionalizados**

As práticas integrativas tratam-se de um cuidado dinâmico e eficaz que consegue contribuir com a resolutividade dos problemas apresentados pelos clientes institucionalizados de forma simples e benéfica. Após ser realizada a transcrição seguida da análise das falas dos cuidadores foi possível identificar uma categoria que se destacou como importante no processo de reforma psiquiátrica, sendo ela: “Práticas integrativas para indivíduos institucionalizados”, que nos permitiu realizar reflexões acerca de sua importância nos serviços de saúde proporcionando ao usuário uma assistência atendendo a todas as necessidades que ele possa apresentar diante do seu estado físico, social, psíquico, emocional e espiritual.

Após encontrar a categoria foi possível identificar a implementação de uma das práticas integrativas sendo ofertada no serviço e que os cuidadores tinham conhecimento sobre as mesmas e seus benefícios.

*“Minha tarefa no dia a dia é justamente isso que falei agora a pouco é: higienização, auxílio na medicação, banho, acompanhamento nas atividades seja na praça, seja no auditório, as atividades que eles têm diária: yoga, passeio extra-hospital, seja praia, espaço cultural. Os pacientes que estão mais conscientes a gente leva eles para fora daqui, entendeu? Para participar da atividade e de uma*

*certa forma a gente consegue associar a psicologia para incluir ele na sociedade como um todo”. (Participante)*

Depois da análise da fala foi possível identificar um ponto positivo que foi justamente uma das práticas integrativas sendo aplicadas aos indivíduos institucionalizados com intuito de favorecer o processo de tratamento como uma medida terapêutica a qual proporciona relaxamento, meditação e diminuição do estresse causado pela institucionalização e sua condição psíquica promovendo uma interação do ser humano com o meio externo pois além do yoga eles proporcionam atividades fora do ambiente hospitalar.

*“A execução de exercícios de yoga proporcionam mudanças e benefícios no funcionamento de todo o organismo e permite melhora das funções psíquicas, tanto cognitivas como afetivas, melhorando a memória, reduzindo a tensão emocional, a depressão, a ansiedade e a irritabilidade”. (Rúbia Laine de Paula Andrade)*

Outro ponto observado foi em relação aos indivíduos graves e o porquê que eles não participam dessas práticas já que elas visam o bem-estar com o relaxamento e consequentemente ocasiona a redução do estresse fazendo o indivíduo melhorar do seu estado de crise.

*“Essa prática também traz benefícios para o tratamento de doenças de ordem psíquica, tais como neuroses, estados psicóticos e pré-psicóticos, e melhora de sintomas relacionados ao estresse, promovendo relaxamento e maior sentimento de autodomínio”. (Rúbia Laine de Paula Andrade)*

Notamos também na fala do cuidador que ele se refere a psicologia como responsável pelo processo de reinserção do sujeito no seu contexto social, porém sabe-se que todo esse processo não cabe apenas a um único profissional as reflexões acerca do cuidado que será ofertado, mas a toda equipe multiprofissional de saúde visando um tratamento que integra diversos saberes, reflexões e práticas que ao cliente em sofrimento mental.

*“Na área da saúde os profissionais foram levados a reconhecer a insuficiência do conhecimento fragmentado e a necessidade do trabalho das diversas profissões para um cuidado mais integral, eficaz e eficiente”.* **(Francine Lima Gelbcke)**

Com isso passamos a estarmos cientes dos benefícios que as Práticas Integrativas e Complementares resultam no cuidado integral do ser humano e em como uma equipe multiprofissional atende as demandas na atuação da saúde mental, faz-se necessário proporcionar mais visibilidade sobre as práticas integrativas tanto aos profissionais quanto aos usuários dos serviços de saúde, pois vemos que na realidade muitos usuários desconhecem tais práticas e deixam de realizá-las pelo simples fato de não terem conhecimento suficiente sobre.

## CONCLUSÃO

Com o presente trabalho foi possível chegarmos à conclusão a respeito da importância do conhecimento sobre as práticas integrativas e complementares e todos os benefícios que proporcionam ao sujeito em sofrimento psíquico e que na maioria dos casos os usuários desconhecem tais práticas o que leva a um descaso em relação ao direito do usuário a informações sobre os serviços que estão a sua disposição.

Devido a essa ausência de conhecimento, deve-se planejar estratégias que permitam suprir essa falta no intuito de proporcionar uma constante atualização dos saberes e práticas na saúde instigando a reflexão dos profissionais de saúde a proporcionarem ações que promovam conhecimento a outros profissionais e usuários dos serviços de saúde a respeito das práticas integrativas e seus benefícios.

Diante do que foi exposto sobre as práticas integrativas e complementares na saúde mental, passamos a refletir sobre sua importância e sobre o cuidado ao indivíduo institucionalizado, como também em como as boas práticas e intervenções adequadas influenciam diretamente nas ações de promoção e prevenção na saúde dando ao usuário uma assistência que integra todos os aspectos físicos, psíquicos, emocionais e espirituais do indivíduo em seu contexto social.



## REFERÊNCIAS

Andrade RLP, Pedrão LJ. Algumas considerações sobre a utilização de modalidades terapêuticas não tradicionais pelo enfermeiro na assistência de enfermagem psiquiátrica. **Revista Latino-am Enfermagem**. 2005 setembro-outubro; 13(5):737-42.

Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>.

Gelbcke FLL, Matos E, Sallum NC. Desafios para a integração multiprofissional e interdisciplinar. **Revista Tempus Actas de Saúde Coletiva**. 2012; 33.

Júnior ET. Práticas integrativas e complementares em saúde, uma nova eficácia para o SUS. **Estudos Avançados**, 30 (86): 100.

Resolução n° 466, de 12 de dezembro de 2012. Brasília (DF): Conselho Nacional de Saúde; 2012 (acesso 2018 Mar 29). Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466\\_12\\_12\\_2012.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html)

Schweitzer MC, Esper MV, Silva MJP. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária em Saúde. **Mundo da Saúde**. 2012;36(3):442-451.

Tesser CD, Sousa IMC. Atenção Primária, Atenção Psicossocial, Práticas Integrativas e Complementares e suas Afinidades Eletivas. **Saúde Sociedade**. v.21, n.2, p. 336-350.